



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E DOIS

“Artigo décimo segundo, número um, alínea b) do Regimento”

-----Aos vinte e dois dias do mês de abril de dois mil e vinte e dois, no Cine Teatro de Almeirim pelas vinte e uma horas e seis minutos, encontrando-se presente a maioria dos membros que compõem a Assembleia Municipal, reuniu esta em sessão ordinária, com o objetivo de dar cumprimento à seguinte Ordem de Trabalhos: -----

-----Ordem de Trabalhos-----

(Alínea C, número um do artigo vinte e nove da lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de setembro)

UM – APRECIAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE DEZ DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS; -----

DOIS - APRECIAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE SETE DE MARÇO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS. -----

TRÊS – APRECIAÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALMEIRIM, ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL, NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO NÚMERO DOIS DO ARTIGO VINTE E CINCO DA LEI NÚMERO SETENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E TREZE, DE DOZE DE SETEMBRO; -----

QUATRO – APRECIAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS REFERENTES AO EXERCÍCIO DE DOIS MIL E VINTE E UM, DE PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE DOIS MIL E VINTE E UM, BEM COMO INVENTÁRIO DOS BENS, DIREITOS E OBRIGAÇÕES PATRIMONIAIS; -----

CINCO – APRECIAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA ALTERAÇÃO AO “REGULAMENTO MUNICIPAL DE CONCESSÃO DE APOIO E INCENTIVOS AO INVESTIMENTO”, APÓS DEBATE PÚBLICO; -----

SEIS – APRECIAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA ALTERAÇÃO AO “REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO AO DESPORTO DO CONCELHO DE ALMEIRIM”, APÓS DEBATE PÚBLICO; -----

SETE – APRECIAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO “REGULAMENTO DE HORTAS COMUNITÁRIAS DO CONCELHO DE ALMEIRIM”, APÓS DEBATE PÚBLICO); -----

OITO – APRECIAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO A CELEBRAR ENTRE A CIMLT – COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA LEZÍRIA DO TEJO, O MUNICÍPIO DE ALMEIRIM E A FREGUESIA DE BENFICA DO RIBATEJO, RELATIVO AO SERVIÇO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS FLEXÍVEL- “TRANSPORTE LOCAL DE PROXIMIDADE”, NA FREGUESIA DE BENFICA DO RIBATEJO E OBTENÇÃO DE



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DE COMPROMISSO PLURIANUAL; -----

NOVE – APRECIAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA PARA A CELEBRAÇÃO DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO ENTRE O MUNICÍPIO DE ALMEIRIM E A FREGUESIA DE BENFICA DO RIBATEJO PARA GESTÃO DAS CASAS MORTUÁRIAS DE BENFICA DO RIBATEJO E DE FOROS DE BENFICA; -----

DEZ – APRECIAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA PARA A CELEBRAÇÃO DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO ENTRE O MUNICÍPIO DE ALMEIRIM E A FREGUESIA DE FAZENDAS DE ALMEIRIM PARA GESTÃO DA CASA MORTUÁRIA DE FAZENDAS DE ALMEIRIM.-----

ONZE – APRECIAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA APARA A CELEBRAÇÃO DE ADENDA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DO MUNICÍPIO DE ALMEIRIM NA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA LEZÍRIA DO TEJO, ATRIBUÍDAS AO MUNICÍPIO PELA LEI NÚMERO CINQUENTA E DOIS BARRA DOIS MIL E QUINZE, DE NOVE DE JUNHO, RELATIVAS AO REGIME JURÍDICO DO SERVIÇO PÚBLICO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS; -----

DOZE – APRECIAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO, CELEBRADO ENTRE O MUNICÍPIO DE ALMEIRIM E A FREGUESIA DE BENFICA DO RIBATEJO E OBTENÇÃO DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DE COMPROMISSO PLURIANUAL; -----

TREZE – APRECIAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO AUTO DE TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS CELEBRADO ENTRE O MUNICÍPIO DE ALMEIRIM E A FREGUESIA DE BENFICA DO RIBATEJO, E OBTENÇÃO DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DE COMPROMISSO PLURIANUAL; -----

CATORZE – APRECIAÇÃO E DISCUSSÃO DO RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DE ÁREAS DE REABILITAÇÃO URBANA. -----

-----PERÍODO ANTES-DA-ORDEM-DO-DIA-----

----- (Artigo décimo oitavo, número um do Regimento) -----

Procedeu-se à verificação das presenças dos elementos que compõem a Assembleia Municipal de Almeirim, convocados pelo senhor presidente da Assembleia nos termos do número um, alínea b) do artigo cinquenta e quatro da Lei número cento e sessenta e nove, barra noventa e nove, de dezoito de setembro, republicada em anexo à Lei número cinco traço A barra dois mil e dois, de onze de janeiro, conjugado com o número um, alínea b) do artigo sétimo do Regimento, tendo-se verificado as seguintes presenças: na mesa; Eurico Manuel Lopes Henriques, (presidente da mesa da Assembleia Municipal); Carlos Manuel Russo Mota (primeiro secretário da mesa da



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Assembleia Municipal); Teresa Isabel Almeida Filipe (segundo secretário da mesa da Assembleia Municipal); Gustavo Gaudêncio da Costa; Helena Maria Martinho Lopes Cláudio; José David Ventura Gouveia; João Bernardo Torcato de Sá e Seixas; Sónia Isabel Campos da Silva Colaço; Vanessa Filipa Azinheira Cláudio Duarte; Carlos Alberto Vieira de Frias Oliva; Cláudia Raquel Landeiro Raposo Pina Nunes; Domingos Manuel Monteiro Martins; Joana Nunes Carvalho; Eduardo Fernando Rodrigues A. A. de Oliveira; Carla Marina de Sousa de Jesus Silva; Nuno Miguel da Silva Pinhão Dâmaso Fazenda; Alfredo da Silva Trindade; Flávio Fernando Rodrigues Areias; Paulo José Casimiro Duarte; Sofia Lourenço Ferreira; Joaquim Manuel de Deus Catalão (presidente da Junta de Almeirim); Joaquim Manuel Braz Pereira (Junta de Fazendas de Almeirim); Maria João Leitão Martins (Junta de Benfica do Ribatejo); Cristina Maria Leandro Pereira Casimiro (presidente de Junta da Raposa); do Executivo Municipal o Senhor Pedro Miguel César Ribeiro (Presidente da Câmara Municipal); Paulo Vladimiro Santana Caetano (vice-presidente); Maria Emília Moreira (vereadora); Rui Manuel Farinha Freire Rodrigues (vereador); Ana Sofia da Fonseca Casebre (vereadora); António Joaquim Borrego Maximiano (vereador) e Beatriz de Almeida Silva Apolinário (vereadora). -----

----- Registo de faltas na presente sessão: O Deputado Municipal, Vasco Miguel Fortunato Carvalho; a Deputada Municipal, Mariana da Silva Salgado; a Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Benfica do Ribatejo, Cândida Isabel Conceição Lopes; o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Fazendas de Almeirim; a Senhora Deputada Municipal, Mariana da Silva Salgado, o Senhor Deputado Fernando Manuel Figueiredo Cardoso e o Senhor Vereador Municipal Rui Manuel Farinha Freire Rodrigues. -----

----- Sendo vinte e uma horas e doze minutos, declarou o senhor presidente da Assembleia Municipal, aberta a sessão ordinária de Abri de dois mil e vinte e dois. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA»» Boa noite a todo o executivo municipal, deputados municipais e público presente. -----

Verifico que existe quórum na sessão de Abril da Assembleia, pelo que declaro aberta a sessão ordinária de vinte e dois do mês de Abril de dois mil e vinte e dois. -----

Estão presentes vinte e quatro dos vinte e cinco membros que compõem esta Assembleia. Ou seja, dezoito elementos do grupo do PS, dois do grupo da CDU, dois da coligação Preparar o Futuro (PPD/PSD.CDS/PP) e dois do CHEGA. -----

-----CORRESPONDÊNCIA-----

----- (Artigo vigésimo quarto, alínea b) do Regimento) -----

Foi recebida entre a última sessão ordinária da Assembleia de fevereiro de dois mil e vinte e dois, e a presente sessão ordinária, a seguinte correspondência, enviada por: ---



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Almeirim, enviou a esta Assembleia a seguinte documentação: Ofício com assuntos a incluir na sessão extraordinária da Assembleia Municipal no mês de março de dois mil e vinte e dois; ofício a enviar assuntos para a sessão ordinária da Assembleia Municipal de Abril. Ofício a enviar documentos relativos ao direito de oposição e ofício a enviar convite para a inauguração do troço da Circular urbana, Ciclovia, entrega de bicicletas “on-bike” e assinatura de despacho para a gratuidade do TUA. -----

VOZ DA MISERICÓRDIA – Envia jornal relativo ao mês de Fevereiro e Março de dois mil e vinte e dois. -----

JORNAL DO STAL – Envia exemplar do mês de Fevereiro de dois mil e vinte e dois. ----

ATAM - Associação dos Trabalhadores da Administração Local – Ofício a enviar convite para o encontro sobre a Marketings e Comunicação Autárquico, a realizar nos dias vinte e um e vinte e dois de maio na Escola Secundária Jácome Ratton, em Tomar. -----

ROTARY CLUB DE ALMEIRIM – Ofício a enviar convite para a palestra sobre a Saúde materno Infantil “Metas e Desafios”, no dia vinte e seis de Abril de dois mil e vinte e dois, no auditório da Biblioteca Municipal de Almeirim. -----

ANMP – Ofício a enviar Boletim informativo número treze. -----

FERNANDO MANUEL FIGUEIREDO CARDOSO – Ofício a enviar justificação de falta por motivos pessoais, à sessão ordinária de dez de fevereiro de dois mil e vinte e dois. -

JOÃO MANUEL FULGÊNCIO PISCO APOLINÁRIO – Ofício a enviar justificação de falta por motivos pessoais, à sessão ordinária de dez de fevereiro de dois mil e vinte e dois. -----

CÂNDIDA ISABEL DA CONCEIÇÃO LOPES – Ofício a enviar justificação de falta por motivos pessoais, à sessão ordinária de dez de fevereiro de dois mil e vinte e dois. -----

(Assuntos de Interesse Municipal)

----- (Alínea d) do artigo trinta e três do Regimentos) -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Passamos aos assuntos de interesse municipal e perguntas dirigidas ao Executivo Municipal. -----

Estão abertas as inscrições. -----

Não existindo, passamos à apresentação de votos de louvor, congratulação, saudação, protesto ou pesar sobre assuntos ou personalidades de especial relevo, que sejam propostos por qualquer Deputado da Assembleia Municipal ou pela Mesa. -----

Peço ao Grupo da CDU que faça a apresentação da sua Saudação. -----

RECOMENDAÇÃO

“Medidas de manutenção e substituição de arvoredos para a sua valorização e preservação no Concelho de Almeirim”. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

SÓNIA COLAÇO (Grupo da CDU »» Boa noite a todos os presentes -----

Face aos novos desafios ambientais e sociais colocados pelas alterações climáticas, cujas incidências já se fazem sentir de forma preocupante no país, com o agravamento dos períodos de seca, são necessárias e urgentes novas abordagens políticas, tanto a nível nacional como local, orientadas para a adoção de soluções, para mitigar os efeitos do aquecimento global, sustentadas na Natureza. -----

Adaptar os espaços urbanos, onde se concentra a maioria da população, a esta nova realidade, é um imperativo! Uma dessas soluções passa pela otimização do enorme potencial do arvoredo em meio urbano, tendo em conta as suas inúmeras vantagens, como o contributo que pode dar para a biodiversidade, a capacidade de retenção da água da chuva no subsolo e de drenagem para os lençóis subterrâneos, a regulação climática com os devidos benefícios em termos de poupança energética dos edifícios, o contributo para menores níveis de poluição e a criação de zonas de ensombramento e de lazer fundamentais para uma vida saudável. -----

Foi com este objetivo que o Partido Ecologista Os Verdes apresentou, em dois mil e vinte, na Assembleia da República, um Projeto de Resolução que veio a ser aprovado e que visava criar, com o envolvimento das autarquias, uma “Estratégia Nacional para o Fomento do Arvoredo em Meio Urbano” e posteriormente, em dois mil e vinte e um, um Projeto de Lei que determinava os “Instrumentos de Gestão do Arvoredo Urbano” que em conjunto com Projetos de outros partidos deu origem à atual Lei número cinquenta e nove barra dois mil e vinte e um de dezoito de agosto que estabelece o “Regime Jurídico de Gestão do Arvoredo Urbano”. -----

Perante estes factos e considerando que no nosso concelho, para além da importância de se plantar novas árvores, é também fundamental preservar e saber cuidar das que foram plantadas pelos nossos antepassados. -----

Considerando que as árvores levam décadas a fazer-se adultas e, ao longo deste processo, vão construindo *micro-habitats* para várias outras espécies, bem como reduzindo a disseminação de vários gases poluentes da atmosfera. -----

Considerando que a poda é uma operação que desvitaliza a árvore e que só deve ser realizada no período de repouso vegetativo, exceto se se constatar a existência de risco iminente de queda de ramadas em espaço público, que ponha em causa a segurança de pessoas e bens, ou por questões de saúde ambiental, comprovadas por parecer vinculativo de entidade com competências fitossanitárias. -----

Considerando que têm sido removidas árvores do espaço público sem que haja a devida e prévia informação aos munícipes dos motivos do seu abate nem para quando está prevista a sua substituição. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Neste sentido, a Assembleia Municipal de Almeirim delibera, na sequência da presente proposta apresentada pela CDU, recomendar à Câmara Municipal de Almeirim que: -----

UM - Reconheça a importância ecológica das árvores de alinhamento e da arborização dos arruamentos, jardins e parques do Concelho. -----

DOIS - Garanta que só sejam removidas árvores quando tal seja indispensável e após transparente divulgação de informação atempada aos munícipes, através de afixação de avisos junto das árvores a abater, sendo que esse aviso deve remeter para a documentação técnica que justifica o abate, a qual deverá poder ser consultada publicamente. -----

TRÊS - Crie o Regulamento Municipal de Gestão do Arvoredo em Meio Urbano, nos termos do artigo oitavo da Lei número cinquenta e nove, barra dois mil e vinte e um de dezoito de agosto, para submeter a aprovação da Assembleia Municipal. -----

QUATRO - Elabore um inventário completo do arvoredo urbano existente em domínio público municipal e domínio privado do município, incluindo nomeadamente, o número, o tipo e a dimensão de espécies arbóreas existentes nas zonas urbanas e urbanizáveis do município. -----

CINCO - Consigne a obrigatoriedade de existir, previamente às operações de poda ou de abate, um parecer vinculativo de entidade com competências fitossanitárias com quem a Câmara Municipal de Almeirim mantenha protocolo de cooperação ou de um arborista (técnico devidamente credenciado para a execução de operações de gestão de arvoredo). -----

SEIS - Verifique se as podas às árvores do município têm sido, ou não, as adequadas, de acordo com as técnicas fitossanitárias corretas e recomendadas e se façam sempre sob a supervisão de técnico **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Coloco agora a Recomendação à apreciação e discussão da Assembleia. -----

Estão abertas as inscrições. -----

GUSTAVO COSTA (Grupo do PS) »» Boa noite a todos. -----

Escutei com atenção a Recomendação apresentada pelo Grupo da CDU. -----
Somos claramente a favor da plantação de árvores de forma ordenada em meio urbano, uma vez que possibilitam uma clara redução da temperatura nas cidades, para além de outros tantos benefícios. -----

Porém, ressalvar que a sua existência e plantação devem obedecer a cuidados, de modo a não virem a constituir um obstáculo à mobilidade da vida urbana, ou que a sua existência, entenda-se plantação, traga mais prejuízos que benefícios. -----

Para concluir, somos claramente a favor da plantação de árvores, mas observando as boas práticas do ordenamento urbanístico. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

SÓNIA COLAÇO (Grupo da CDU) »» Boa noite novamente. -----

Apenas para referir que concordamos com a intervenção do Senhor Deputado Gustavo Costa sobre a plantação de árvores e do modo como deve ser promovida a sua plantação. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não existindo mais intervenções, passamos à votação: -----

----- * **Votação do Voto de Saudação - “Medidas de manutenção e substituição de arvoredos para a sua valorização preservação no Concelho de Almeirim”.** – APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA, a Recomendação - “Medidas de manutenção e substituição de arvoredos para a sua valorização e preservação no Concelho de Almeirim”, com vinte e quatro votos a favor. Dezoito do Grupo do PS, dois do grupo da CDU, dois da coligação Preparar o Futuro (PPD/PSD.CDS-PP) e dois do grupo do Chega. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não havendo declarações de voto relativas à Recomendação, dou por terminado o Período Antes da Ordem do Dia. -----
Passamos de seguida à apreciação e votação da ata da sessão ordinária de dezembro de dois mil e vinte e extraordinária de março. -----
Estão abertas as inscrições. -----

Não existindo inscrições, passamos à votação das atas. -----

----- * **Votação da ata da sessão ordinária de dez de fevereiro de dois mil e vinte e dois** – APROVADO POR MAIORIA a ata da sessão ordinária de dez de fevereiro de dois mil e vinte e dois, com vinte e dois votos a favor, dezasseis do Grupo do PS, dois do Grupo da CDU, dois do Grupo do Chega e dois da coligação Preparar o Futuro (PPD/PSD.CDS-PP. Duas abstenções do Grupo do PS. -----

----- * **Votação da ata da sessão ordinária de sete de março de dois mil e vinte e dois** – APROVADO POR MAIORIA a ata da sessão extraordinária de sete de março de dois mil e vinte e dois, com vinte e dois votos a favor, dezasseis do Grupo do PS, dois do Grupo da CDU, dois do Grupo do Chega e dois da coligação Preparar o Futuro (PPD/PSD.CDS-PP. Duas abstenções do Grupo do PS. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Antes de dar início ao trabalhos, informo que a pedido do Executivo Municipal, o ponto onze é retirado. -----

Passamos de seguida à apreciação da informação escrita. -----

DOIS – APRECIAÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALMEIRIM, ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL, NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO NÚMERO DOIS DO ARTIGO VINTE E CINCO DA LEI NÚMERO SETENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E TREZE, DE DOZE DE SETEMBRO; -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Estão abertas as inscrições. -----

VANESSA DUARTE (Coligação Preparar o Futuro - PPD/PSD.CDS-PP) »» Boa noite. –
A minha intervenção é para saber em que fase se encontra a obra de requalificação do
IVV? -----

A questão seguinte, prende-se com a revisão da Carta Educativa do Concelho. Gostaria
de saber se a mesma vai passar a ser semestral, ou continuar por períodos? -----

Finalmente, para quando se prevê a conclusão das obras de requalificação do Parque
de Merendas na Raposa, e qual o custo total da obra? -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não existindo mais intervenções, solicito ao
Senhor Presidente da Câmara de Almeirim que preste os esclarecimentos que entender
possíveis. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Boa noite. -----

A obra do IVV, é a maior obra que temos neste momento em curso. É uma obra que
não é visível em termos de execução, uma vez que se encontram a edificar abaixo do
nível do solo, executando fundações de grande complexidade. -----

As decisões sobre os semestres ou períodos, são decisões dos agrupamentos
escolares, e nessa matéria não temos qualquer intervenção ou decisão. -----

Sobre a obra no Parque de Merendas da Raposa, neste momento não tenho uma
previsão para a sua conclusão. O que posso dizer é que a mesma continua a ser
executada por administração direta, e os trabalhos que estão a ser executados neste
momento, são de colocação de vedações, mesas, apoios e plantação de árvores. -----

O custo estimado no mandato do meu antecessor rondava o meio milhão de euros, pelo
que adaptamos o projeto de modo a ser possível a sua execução por administração
direta, com valores muito diferentes. Pelo meio “apanhamos” dois anos de pandemia,
que em nada ajudaram à sua conclusão. É nossa intenção, se tudo correr como
previsto, colocar o Parque a disposição da população da Freguesia da Raposa de dos
seus visitantes ainda durante o verão deste ano. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não existindo mais inscrições, passamos ao ponto
seguinte da Ordem de Trabalhos. -----

QUATRO – APRECIACÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE
PRESTAÇÃO DE CONTAS REFERENTES AO EXERCÍCIO DE DOIS MIL E VINTE E
UM, DE PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE
DOIS MIL E VINTE E UM, BEM COMO INVENTÁRIO DOS BENS, DIREITOS E
OBRIGAÇÕES PATRIMONIAIS; -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Estão abertas as inscrições. -----

NUNO FAZENDA (Coligação Preparar o Futuro - PPD/PSD.CDS-PP) »» Boa noite. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Relativamente este documento, julgamos não existirem condições de o apreciar e votar, uma vez que uma das peças fundamentais é a certificação legal de contas. Ou ela não existe, ou não nos foi apresentada. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Antes de continuar com a sua intervenção, dizer-lhe que os serviços de apoio à Assembleia receberam hoje à tarde o documento que refere, e o mesmo foi enviado por email aos membros da Assembleia. -----

Verificando-se que o documento não chegou atempadamente, o mesmo será lido integralmente pelo Senhor Presidente da Câmara e, entretanto distribuído a todos os presentes. -----

Julgo que assim, podemos ultrapassar o assunto do Documento de Certificação Legal das Contas, e continuar a apreciar, discutir e votar o ponto quatro. -----

-----Leitura da Certificação legal de Contas do ROC-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Concluída a leitura do documento, peço agora que o Senhor Deputado Nuno Fazenda retome a sua intervenção. -----

NUNO FAZENDA (Coligação Preparar o Futuro - PPD/PSD.CDS-PP) »» Ouvei com atenção a leitura do relatório, e o mesmo vem no seguimento do ano anterior, levantando algumas enfases, que recaem no mesmo assunto, que no fundo é a questão das Águas do Ribatejo. -----

Fiquei com a ideia que a câmara de Almeirim teria adotado algumas alterações contabilísticas, e com elas teria mitigado esta questão, mas efetivamente não aconteceu, mantendo-se a mesma situação. -----

Ainda que não nos tenhamos debruçado sobre alguns dos aspetos do Relatório, uma vez que o mesmo se encontrava em falta. -----

Por norma os relatórios são acompanhados de uma peça escrita que nos dá informação que nos permite fazer comparações evolutivas, e é nesse sentido que gostávamos de fazer algumas notas, nomeadamente no que diz respeito à taxa de execução, verificamos que a taxa de execução teve em linha o ano anterior. -----

Ou seja, teve uma taxa de execução a rondar os sessenta por cento na despesa e uma execução na casa dos oitenta por cento na receita. -----

Verificou-se que a despesa foi de sessenta e cinco por cento, correspondendo a cerca de dezoito milhões, realizados, versus vinte e dois milhões do orçamento, o que na nossa opinião é uma taxa de execução relativamente baixa na despesa. -----

Conclui-se que a taxa de execução da despesa tem vindo a diminuir nos últimos anos. –

De referir ainda que as obras previstas, orçamentadas e planeadas não se estão a realizar. Importava saber quais são as principais razões para esta baixa execução da despesa, quando comparado com os anos anteriores, nomeadamente dois mil e



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

dezassete e dois mil e dezoito. -----

No que diz respeito à execução da receita, verifica-se que rondou os oitenta por cento, quatro pontos percentuais abaixo do ano de dois mil e vinte, ou seja, uma execução na ordem dos vinte e dois milhões comparando com o orçamentado de vinte e sete milhões. -----

Esta observação teve em conta os orçamentos rectificativos, que foram acontecendo ao longo do ano. -----

Igualmente verificamos que no documento apresentado, mencionam sempre os vinte e quatro milhões, quando na verdade são vinte e sete milhões, pois não entram em linha de conta com os orçamentos rectificativos. -----

De modo resumido, temos assistido nos últimos anos a mais receita e menos despesa. E, para concluir, deixo a pergunta; Qual é a estratégia do Executivo para o futuro? -----

CARLOS MOTA (Grupo do PS) »» Boa noite a todos. -----

Ao contrário do orçamento, que é um documento de grande carga política, a conta de gerência é um documento mais técnico, elaborado por técnicos onde estes e os autarcas dão conta do que foi o seu desempenho durante o ano, aferindo-se a qualidade da gestão municipal pela avaliação dos resultados. -----

Uma primeira referência à boa taxa de execução orçamental, com oitenta virgula sessenta e cinco por cento na receita, e sessenta e cinco virgula cinquenta por cento na despesa, correspondendo a um montante de vinte e dois milhões, quatrocentos e dezasseis mil, setecentos e quarenta e dois euros e sessenta e nove cêntimos e dezoito milhões duzentos e três mil oitocentos e cinquenta euros e noventa e sete cêntimos. Respetivamente. -----

Refira-se que as despesas com bens de investimento são os mais importantes do conjunto das despesas de capital pagas em dois mil e vinte e um, representando cerca de oitenta e oito virgula cinquenta e três por cento, no montante de cinco milhões setecentos e cinquenta e três mil setecentos e sessenta e cinco euros e trinta e quatro cêntimos, que comparativamente ao ano anterior tiveram um aumento de sessenta e oito virgula setenta e três por cento. -----

A saúde financeira do município, está refletida na larga margem para progressão no endividamento municipal e nos valores que refletem de forma apropriada as operações do município, bem como a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa, cabendo aqui referir o total das disponibilidades – depósitos em bancos e dinheiro em caixa, concretamente, quatro milhões quinhentos e sessenta e dois mil quinhentos e cinquenta e seis euros.-----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Uma palavra para os rácios de análise da contabilidade patrimonial: Liquidez geral, liquidez reduzida e liquidez imediata, com percentagens de dois vírgula setenta e cinco, dois vírgula setenta e cinco e dois vírgula zero nove respetivamente. -----

Outros rácios, como por exemplo a Rentabilidade do Património Líquido, com um vírgula treze em dois mil e vinte e um, contra os zero vírgula dez negativos de dois mil e vinte; a autonomia financeira que é medida pela relação entre o património líquido e o ativo, apresentando um valor de zero vírgula oitenta e nove; a solvabilidade que é a relação entre o Património Líquido Passivo e o Passivo q que apresenta o valor de sete vírgula setenta e dois; -----

Por fim, o endividamento que nos permite avaliar o grau de dependência do município face a terceiros e que nos é dado pela relação entre passivo e o ativo, apresenta um valor de zero vírgula onze. -----

Embora o objetivo das entidades públicas não seja o lucro, mas sim a persecução do interesse público, a verdade é que o o labor de todo o Executivo Municipal, para quem queremos deixar uma palavra de apreço, conduziu a que o resultado líquido da gerência de dois mil e vinte e um fosse positivo no montante de setecentos e quinze mil quatrocentos e dezasseis euros e trinta e um cêntimos, propondo-se a sua transferência para resultados transitados e subseqüentemente a efetuada constituição de reservas legais de trinta e cinco mil setecentos e seta euros e oitenta e dois cêntimos e reforçando o Património em seiscentos e setenta e nove mil seiscentos e quarenta e cinco mil euros e quarenta e nove cêntimos. -----

Por fim, resta-nos dizer que se mantém hasteada a bandeira de pagamentos a fornecedores, apenas o tempo necessário para a conferência das faturas. É bom para a economia local, é bom para os fornecedores em geral. -----

Quanto ao inventário dos Bens, direi apenas que o valor apurado m transição do normativo contabilístico POCAL para o atual SNC-AP foi de noventa e nove milhões quinhentos e sessenta e set mil seiscentos e três euros e cinquenta e nove cêntimos, valor inscrito no Balanço em património Líquido. -----

Pelo que foi dito, a bancada do Partido Socialista, irá votar favoravelmente os documentos de prestação de contas referentes ao exercício de dois mil e vinte e um, bem com inventário dos Bens, Direitos e obrigações Patrimoniais. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não existindo mais inscrições, dou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para prestar os devidos esclarecimentos sobre as observações anteriores. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Sobre alguns assuntos aqui abordados, vou pedir ao representante do ROC que faça os esclarecimentos técnicos. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Começo por referir que acho curioso que ninguém tenha referido o nosso tempo médio de pagamento a fornecedores, exceto a bancada do PS. -----

Sobre a questão das taxa de execução, apenas referir o seguinte; desde de dois mil e dezanove que a nossa vida mudou radicalmente, motivadas pela Pandemia. Logo toda a nossa atividade e produtividade nestes dois anos não foi a mesma. O mesmo se aplica às empresas. Obviamente que os resultados da execução são diferentes. Para dar alguns exemplos, algumas obras, umas semanas estavam em andamento, para depois, surgir mais uma vaga de pandemia, originando com isso constrangimento à execução. -----

O mesmo acontece no lado da receita, uma vez que muitas destas obras possuem comparticipação comunitária, e para a Autarquia receber essas comparticipações, a obra de estar em andamento, com trabalhos executados nos autos de medição. -----

Para além disto, alguns impostos, como IMT estagnou muito, pelo mesmo motivo. -----

Na minha opinião, considerando os tempos em que vivemos, considero que esta execução na receita e na despesa, perfeitamente aceitável. -----

Quanto à referência do orçamento retificativo, na verdade é a incorporação do saldo de gerência anterior no atual, o que naturalmente faz subir o valor. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Antes de continuar com os trabalhos, informar que deu entrada na Mesa da Assembleia, um requerimento a solicitar o prolongamento da Assembleia por mais trinta minutos, para permitir a conclusão dos trabalhos agendados na Ordem do Dia. -----

Pergunto se alguém se opõe ao proposto? -----

Considero o documento aceite e aprovado por unanimidade dos presentes. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Continuando no que estava a dizer, durante estes dois anos, os mesmos em que a Pandemia foi impiedosa com todos de um modo geral, estivemos sempre disponíveis em todos os setores de modo a mitigar as situações que diariamente nos surgiam. -----

Para terminar, sobre os impostos, o IUC é uma receita nossa, mas para a qual não podemos mexer ou alterar, o IMT e a DERRAMA resulta daquilo que é a atividade económica. Quanto ao IRS, sempre afirmamos que uma diminuição da taxa de IRS, beneficiava quem mais ganha, pelo que entendemos não fazer grandes alterações na taxa a aplicar. No entanto, em compensação, fazemos alguns investimentos, nomeadamente na área da Educação, porque na nossa opinião é na educação que se deve aplicar estas receitas. Quanto ao IMI, nos últimos tempos temos vindo a baixar a taxa a aplicar. -----

Finalmente, solicitar à Mesa a intervenção do João Careca, responsável pelo ROC: -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

JOÃO CARECA (Reviso Oficial de Contas) »» Boa noite. -----

A minha intervenção é com o objetivo de explicar que o Relatório objeto de apreciação da digníssima assembleia refere no início que quando as demonstrações financeiras das Águas do Ribatejo ficaram disponíveis para os serviços do Município para os serviços de contabilidade, já as contas do Município estavam disponibilizadas para o Executivo. O que acontece este ano no relatório não é uma divergência técnica, que ocorreu e que foi registada na certificação legal de contas do ano anterior, é apenas um desfasamento temporal que resultou do facto de pela primeira vez as Águas do Ribatejo terem aprovado as contas no dia trinta e um de março de dois mil e vinte e dois, altura que já tinham sido disponibilizadas as contas do Município, pelo que não foi possível fazer o cálculo do método. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não existindo mais inscrições, passamos à votação do ponto quatro da Ordem de Trabalhos. -----

----- * Votação do ponto quatro da ordem de trabalhos – APROVADO POR MAIORIA E MINUTA os documentos de Prestação de Contas referentes ao Exercício de dois mil e vinte e um, de proposta de aplicação do Resultado líquido do exercício de dois mil e vinte e um, bem como Inventário dos Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais, com dezoito votos a favor do Grupo do PS. -----

Seis abstenções, duas do Grupo da CDU, duas do Grupo do Chega e duas da coligação Preparar o Futuro (PPD/PSD.CDS-PP. -----

-----**DECLARAÇÃO DE VOTO**-----
----- (Artigo trigésimo sétimo, do Regimento) -----

SÓNIA COLAÇO (Grupo da CDU) »» A CDU absteve-se neste ponto pelo fato da certificação legal das contas, documento obrigatório que deve acompanhar a prestação de contas não ter sido enviado atempadamente, e de só no momento de discussão do ponto termos conhecimento da mesma! -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não existindo mais declarações de voto, passamos ao ponto número cinco. -----

CINCO – APRECIAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA ALTERAÇÃO AO “REGULAMENTO MUNICIPAL DE CONCESSÃO DE APOIO E INCENTIVOS AO INVESTIMENTO”, APÓS DEBATE PÚBLICO; -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Estão abertas as inscrições. -----

NUNO FAZENDA (Coligação Preparar o Futuro - PPD/PSD.CDS-PP) »» No capítulo dois, artigo três – Formas de Apoio. Este apoio poderá assumir a forma de modalidade de apoio a infraestruturas?-----

Ponto número dois; “poderão existir outros apoios desde que previstos noutros



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

regulamentos”. Julgo que estes dois artigos são muito vagos. O caminho deve ser diferente do apontado neste Regulamento, para não se cair, por exemplo em apoiar empresas com mais de cinquenta empregados e com investimentos superiores a dez milhões de euros. Na nossa opinião é muito redutor. Na nossa opinião devia vir plasmado quais os outros tipos de apoio. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Este Regulamento pretende apoiar efetivamente aquilo que são investimentos de grande monta no Concelho, e daí a questão dos valores. Há autarquias que dão apoios, isentando taxas, oferecendo inúmeras coisa. O que nós entendemos, é que este tipo de apoios se deve virar para as infraestruturas, que não deixa de ser um apoio, para além de ser um apoio que não sai, que fica no Concelho. ---

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não existindo mais inscrições, passamos à votação. -----

----- * **Votação do ponto cinco da ordem de trabalhos – APROVADO POR MAIORIA E MINUTA**, a alteração ao “Regulamento Municipal de Concessão de Apoio e Incentivos ao Investimento”, após debate público, com vinte e dois votos a favor, dezoito do Grupo do PS, dois da coligação Preparar o Futuro (PPD/PSD.CDS-PP e dois do Grupo da CDU. Duas abstenções do Grupo do Chega. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não existindo declarações de voto, passamos ao ponto número seis. -----

SEIS – APRECIACÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA ALTERAÇÃO AO “REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO AO DESPORTO DO CONCELHO DE ALMEIRIM”, APÓS DEBATE PÚBLICO; -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Estão abertas as inscrições. -----

VANESSA DUARTE (Coligação Preparar o Futuro - PPD/PSD.CDS-PP) »» Boa noite. -- Ao ler o artigo cinco, número seis “A Câmara define, anualmente em reunião, sob proposta do Presidente ou Vereador do desporto, os montantes globais a atribuir a cada modalidade com vista à celebração de contratos programas”. -----

Não é explícita a forma como chegam aos valores a atribuir, pelo que na nossa opinião devia existir uma formula clara e transparente de aferir as verbas, a qual deve ir ao encontro do orçamento da modalidade, versus, dimensão, atividade e fiabilidade da entidade a subsidiar e principalmente sempre com a concretização de objetivos por parte da mesma. Deve existir uma métrica que fosse compreensível para todos e o valor e forma como estão a ser subsidiados. -----

Se olharmos para o artigo sexto, ponto número nove, o mesmo é claro, pois apresenta uma métrica onde todos se identificam, e refere que todos os apoios deviam estar sob esta forma para que fosse claro, transparente e facilmente auditável. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

PRESIDENTE DA CÂMARA »» A métrica está perfeitamente definida, sendo que a primeira possui um “problema” que nós resolvemos como resultado daquilo que é a nossa relação direta com as modalidades e com as coletividades e clubes, observando as suas dificuldades e problemas. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não existindo mais inscrições, vamos passar à votação do ponto seis. -----

----- * **Votação do ponto seis da ordem de trabalhos** – APROVADO POR MAIORIA E MINUTA, a alteração ao “Regulamento Municipal de Apoio ao Desporto do Concelho de Almeirim”, após debate público, com dezoito votos a favor do Grupo do PS. Seis abstenções, duas do Grupo da CDU, duas do Grupo do Chega e duas da coligação Preparar o Futuro (PPD/PSD.CDS-PP). -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Existem declarações de Votos? -----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO-----
----- (Artigo trigésimo sétimo, do Regimento) -----

SÓNIA COLAÇO (Grupo da CDU) »» A CDU considera ter havido melhorias no “Regulamento Municipal de Apoio ao Desporto”, inclusive pela introdução do artigo sobre a redução de apoios a prestar às entidades que venham a constituir SAD, que concordamos. -----

No entanto, no artigo seis “Tipo de medidas a apoiar”, o ponto 9 refere que se apoiam as despesas de inscrição de atletas e agentes desportivos, sem que haja uma clara separação entre uns e outros. A CDU não concorda com o facto de os dirigentes estarem ao mesmo nível de apoio que os atletas de formação. -----

Pelo facto de haver artigos que acompanhamos e nos revermos, mas também haver outros que não apoiamos, o nosso voto só podia ser a abstenção. -----

Preparar o Futuro (PPD/PSD.CDS-PP). -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não existindo mais declarações de voto, passamos ao ponto número sete. -----

SETE – APRECIACÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO “REGULAMENTO DE HORTAS COMUNITÁRIAS DO CONCELHO DE ALMEIRIM”, APÓS DEBATE PÚBLICO); -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Estão abertas as inscrições. -----

NUNO FAZENDA (Coligação Preparar o Futuro - PPD/PSD.CDS-PP) »» Boa noite. -----
O artigo sete, oito e nove, resumidamente o que diz aqui, é que os munícipes podem candidatar-se, as decisões são por ordem de candidatura, com contratos de dois anos renováveis. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Os que ficarem em lista de espera, e se os contratos dos anteriores, forem renovados, em lista de espera vão ficar os restantes. -----

Na nossa opinião é o que diz estes três artigos. Era nesse sentido que entendemos que devia ser ponderado este articulado. -----

SÓNIA COLAÇO (Grupo da CDU) »» Boa noite a todos novamente. -----

A CDU gostaria de referir que a existência de hortas urbanas tem sido algo que os cidadãos valorizam e com o passar dos anos há cada vez mais interessados. As hortas urbanas ajudam as famílias, em termos económicos mas também sociais, pelo convívio e troca de experiências que proporcionam. São também locais que devem favorecer a biodiversidade, pelo uso de uma agricultura tradicional e biológica. Assim, consideramos que são locais que podem estar em diversas zonas da cidade e por isso lançamos o desafio para que a CM promova a “dispersão” das hortas urbanas a outros pontos da cidade. -----

Respondendo ao Senhor Deputado Municipal Nuno Fazendas, sim, existem lista de espera, sim as pessoas querem hortas urbanas. As hortas urbanas ajudam as famílias em termos económicos mas também sociais, pelo convívio e troca de experiências. -----

Assim, consideramos que são locais que podem estar em diversas zonas da cidade. Uma forma se se responder a esta procura, é criar mais hortas urbanas, pelo que lançamos o desafio ao município para que procure outros locais na cidade onde possa implementar novas hortas urbana. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Esta discussão da Hortas Urbanas me dá um enorme prazer falar sobre elas. Até porque elas surgiram quando eu era Vereador, contra uma grande parte das opiniões. -----

Na altura, enquanto Vereador, fiz a proposta para a sua criação, recebi mensagens que as Hortas em Almeirim seriam um disparate, uma vez que a grande maioria dos Almeirinese, possuem um quintal, e um pedaço de terra, pelo que o projeto está condenado ao fracasso. -----

A verdade é que o projeto vingou, e foi necessário criara mais duas fazes, totalizando até ao momento cerca de cento e noventa e sete lotes. -----

Este é daqueles projetos que temos a noção clara da sua importância social, e os benefícios que trás para os utilizadores das Hortas Urbana. -----

Quer isto dizer, que tratasse de um enorme sucesso, que até já temos intenções de alargar o projeto à Freguesia de Fazendas de Almeirim. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Vamos passar à votação do ponto sete. -----

----- * **Votação do ponto sete da ordem de trabalhos** – APROVADO POR UNANIMIDADE, a proposta de alteração ao “Regulamento de Hortas Comunitárias do



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Concelho de Almeirim”, após debate público, com vinte e quatro votos a favor. Dezoito do Grupo do PS, dois do grupo da CDU, dois da coligação Preparar o Futuro (PPD/PSD.CDS-PP) e dois do grupo do Chega. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não existindo declarações de voto, passamos ao ponto número oito. -----

OITO – APRECIAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO A CELEBRAR ENTRE A CIMLT – COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA LEZÍRIA DO TEJO, O MUNICÍPIO DE ALMEIRIM E A FREGUESIA DE BENFICA DO RIBATEJO, RELATIVO AO SERVIÇO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS FLEXÍVEL- “TRANSPORTE LOCAL DE PROXIMIDADE”, NA FREGUESIA DE BENFICA DO RIBATEJO E OBTENÇÃO DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DE COMPROMISSO PLURIANUAL; -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Pergunto ao Senhor Presidente se pretende fazer a introdução deste ponto. -----

Estão abertas as inscrições. -----

NUNO FAZENDA (Coligação Preparar o Futuro - PPD/PSD.CDS-PP) »» Boa noite. ----
Relativamente a este ponto, o que me apraz dizer é o seguinte; Observando as cláusulas oito e nove, em que fala dos deveres da junta e nos deveres do município, mas não refere qualquer dever da CIMLT. O que nós verificamos neste caso da CIMLT, é transferir competências. O que verificamos neste caso, é um contrato a três, onde um dos intervenientes não tem nenhuma intervenção ou obrigação. Julgamos que não faz sentido existir este contrato neste âmbito com a CIMLT. Depois, o que diz o ponto onze, que faz uma alusão à mesma “coisa”. -----

SÓNIA COLAÇO (Grupo da CDU) »» A CDU considera que este serviço poderá ser importante para responder a necessidades pontuais identificadas junto das populações. É referido que este serviço é “complementar e não concorrente” com os serviços de transportes públicos coletivos e queremos sublinhar isso também, para que no futuro não haja argumentos para acabar com horários das chamadas carreiras.

Temos uma questão acerca do horário que vem anexo à proposta. Pareceu-me que este “transporte local de proximidade” irá circular entre as dez horas e o meio-dia pelos lugares da freguesia de Benfica, parando nos locais assinalados. Confirma esta informação? -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Dou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para responder. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Sobre a questão colocada pela Senhora Deputada Sónia Colaço, a resposta é sim. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

O TLP – Transporte Local de Proximidade vai ser o TUA adaptada às freguesias. As questões da mobilidade estão cada vez mais na ordem do dia, pelo que temos vindo a tomar um conjunto de iniciativas que se integram nessa preocupação, e que se chama estratégia verde. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Vamos passar à votação do ponto oito da Ordem de Trabalhos. -----

----- * **Votação do ponto oito da ordem de trabalhos** – APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA, o Contrato Interadministrativo a celebrar entre a CIMLT – Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo, o Município de Almeirim e a Freguesia de Benfica do Ribatejo, relativo ao serviço de transporte de passageiros flexíveis- “Transporte Local de Proximidade”, na freguesia de Benfica do Ribatejo e obtenção de Autorização Prévia de Compromisso Plurianual, com vinte e quatro votos a favor. Dezoito do Grupo do PS, dois do grupo da CDU, dois da coligação Preparar o Futuro (PPD/PSD.CDS-PP) e dois do grupo do Chega. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não existindo declarações de voto, passamos ao ponto nove da Ordem de Trabalhos. -----

NOVE – APRECIACÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA PARA A CELEBRAÇÃO DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO ENTRE O MUNICÍPIO DE ALMEIRIM E A FREGUESIA DE BENFICA DO RIBATEJO PARA GESTÃO DAS CASAS MORTUÁRIAS DE BENFICA DO RIBATEJO E DE FOROS DE BENFICA; -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Para a discussão do ponto nove, dez e onze, que passa a doze, visto que o ponto onze foi retirado, serão discutidos e apreciados em conjunto e depois votados em separado, ou seja, individualmente. -----

Estão abertas as inscrições. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» O ponto nove e dez diz respeito à passagem das casas mortuárias para a esfera de gestão das Juntas de Freguesia. -----

NUNO FAZENDA (Coligação Preparar o Futuro - PPD/PSD.CDS-PP) »» A cláusula dezoito – “Vigência do Contrato”. Levanta-se uma questão, onde refere que o período de vigência do contrato, inicia-se na data da assinatura e coincide com a duração do mandato. O que esta cláusula quer dizer, é quando cessar o mandato, cessa o protocolo. Entendemos que a redação para esta cláusula devia ser semelhante à encontrada no ponto oito, onde estava bem plasmado que seria renovado, após a instalação da Assembleia Municipal, podendo ser renunciado num prazo de seis meses.

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Concordo perfeitamente com a sua opinião. Acontece que a Lei determina que seja assim, que todos os contratos caduquem a cada fim de mandato. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não existindo mis inscrições para a discussão do ponto nove, passamos à votação. -----

----- * **Votação do ponto nove da ordem de trabalhos** – APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA, a proposta para a celebração de contrato Interadministrativo entre o Município de Almeirim e a Freguesia de Benfica do Ribatejo para gestão das Casas Mortuárias de Benfica do Ribatejo e de Foros de Benfica, com vinte e quatro votos a favor. Dezoito do Grupo do PS, dois do grupo da CDU, dois da coligação Preparar o Futuro (PPD/PSD.CDS-PP) e dois do grupo do Chega. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Passamos agora ao ponto dez. -----
DEZ – APRECIACÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA PARA A CELEBRAÇÃO DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO ENTRE O MUNICÍPIO DE ALMEIRIM E A FREGUESIA DE FAZENDAS DE ALMEIRIM PARA GESTÃO DA CASA MORTUÁRIA DE FAZENDAS DE ALMEIRIM.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Como já apreciamos este ponto em conjunto com o anterior, vamos passar à votação. -----

----- * **Votação do ponto dez da ordem de trabalhos** – APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA, a proposta para a celebração de contrato Interadministrativo entre o Município de Almeirim e a Freguesia de Fazendas de Almeirim para gestão da Casa Mortuária de Fazendas de Almeirim, com vinte e quatro votos a favor. Dezoito do Grupo do PS, dois do grupo da CDU, dois da coligação Preparar o Futuro (PPD/PSD.CDS-PP) e dois do grupo do Chega. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Seguidamente vamos passar ao ponto onze, que na verdade era o ponto doze. Ou seja, como o ponto onze foi retirado a pedido do executivo municipal, o ponto doze e seguinte foram reenumerados. -----

ONZE (DOZE) – APRECIACÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO, CELEBRADO ENTRE O MUNICÍPIO DE ALMEIRIM E A FREGUESIA DE BENFICA DO RIBATEJO E OBTENÇÃO DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DE COMPROMISSO PLURIANUAL; -----

NUNO FAZENDA (Coligação Preparar o Futuro - PPD/PSD.CDS-PP) »» Relativamente a este ponto e o seguinte, existe uma cabimentação orçamental, e a divisão das várias componentes por rubricas. Sendo que na cabimentação orçamental verificamos que existe uma verba que esta destina à junta. A pergunta que faço, é se vai alterar esta cabimentação após esta aprovação? -----

Futuramente este valor terá de ser incluído? -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» O que vai suceder no futuro, é que tudo isto irá para um mapa único. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Esclarecida a dúvida, passamos à votação. -----

----- * **Votação do ponto onze (doze) da ordem de trabalhos** – APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA, a proposta de alteração ao contrato interadministrativo, celebrado entre o Município de Almeirim e a Freguesia de Benfica do Ribatejo e obtenção de Autorização Prévia de Compromisso Plurianual, com vinte e quatro votos a favor. Dezoito do Grupo do PS, dois do grupo da CDU, dois da coligação Preparar o Futuro (PPD/PSD.CDS-PP) e dois do grupo do Chega. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Passamos ao ponto seguinte. -----

TREZE – APRECIAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO AUTO DE TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS CELEBRADO ENTRE O MUNICÍPIO DE ALMEIRIM E A FREGUESIA DE BENFICA DO RIBATEJO, E OBTENÇÃO DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DE COMPROMISSO PLURIANUAL; -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Uma vez que este ponto foi discutido e apreciado, e não existindo mais intervenções, vamos passar à sua votação.-----

----- * **Votação do ponto doze (treze) da ordem de trabalhos** – APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA, a proposta de alteração ao Auto de Transferência de Competências celebrado entre o Município de Almeirim e a Freguesia de Benfica do Ribatejo, e obtenção de Autorização Prévia de Compromisso Plurianual, com vinte e quatro votos a favor. Dezoito do Grupo do PS, dois do grupo da CDU, dois da coligação Preparar o Futuro (PPD/PSD.CDS-PP) e dois do grupo do Chega. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não existido declarações de voto, passamos à apreciação do ponto seguinte. -----

TREZE (CATORZE) – APRECIAÇÃO E DISCUSSÃO DO RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DE ÁREAS DE REABILITAÇÃO URBANA. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Peço ao Senhor Presidente que faça a introdução do ponto. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Este é um relatório que todos os anos é apreciado na Assembleia, que regista a atividade das nossa ARU's. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Estão abertas as inscrições. -----

NUNO FAZENDA (Coligação Preparar o Futuro - PPD/PSD.CDS-PP) »» A minha intervenção é para dizer que o ponto refere que é apenas para discussão, porém nas minutas diz que é para votação. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Se está assim, é porque foi lapso nosso. O ponto efetivamente é apenas para discussão. -----

SÓNIA COLAÇO (Grupo da CDU) »» Boa noite a todos novamente. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

A CDU solicitou informação sobre os locais onde se procederam as intervenções ao abrigo da Reabilitação Urbana das ARU's e que até à presente data não recebeu esclarecimentos. Tendo em conta que neste relatório é evidenciado um aumento das intervenções ao nível da reabilitação urbana, o que saudamos: Gostaríamos, e solicitamos uma vez mais, saber em que locais ocorreram estas intervenções. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Vou pedir aos serviços que lhe façam chegar a informação que refere. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não havendo mais inscrições, e não existindo inscrições para intervenções no período do público, dou por encerrada esta sessão. -----
Desejo a todos uma boa noite. -----

Às zero horas cinquenta e nove minutos, do dia vinte e três de abril de dois mil e vinte e dois, deu-se por encerrada a Sessão, lavrando-se para constar a presente ata, que, depois de distribuída, lida e aprovada pela Assembleia vai ser assinada pelos membros da mesa. -----

O Presidente da Assembleia,

O Primeiro – Secretário,

O Segundo – Secretário,
